

## MARCOS DO ANO

### **Novo Conselho de Administração da CMVM**

O atual Conselho de Administração iniciou funções em dezembro de 2016, com três dos seus membros, tendo ficado completo em janeiro de 2017. Elegeu o reforço da proteção dos investidores e o contributo para a promoção do mercado como objetivos principais do mandato e apostou numa profunda reorganização da CMVM.

### **Presidente da CMVM**

#### **no Management Board da ESMA**

Gabriela Figueiredo Dias, Presidente da CMVM, foi eleita para o órgão de administração do regulador europeu dos mercados de capitais e dos valores mobiliários (ESMA).

### **Conferência internacional sobre corporate governance**

Em junho, a CMVM organizou uma conferência internacional sobre "A promoção do mercado de capitais através do *corporate governance*", que contou com a participação da OCDE, da ESMA, de reguladores europeus e nacionais e de entidades relevantes no âmbito do desenvolvimento do mercado e da governação societária.

### **Reorganização interna da CMVM**

Em maio foi apresentado aos colaboradores o programa de reorganização e uma nova estrutura orgânica da CMVM, implementadas a partir de 1 de junho.

### **Seminário internacional sobre o regime europeu de auditoria**

No segundo ano de atividade como autoridade nacional de supervisão pública de auditoria, a CMVM promoveu, em julho, um seminário com a participação de outros reguladores europeus com vista a um debate alargado sobre as práticas de supervisão no âmbito deste regime, em especial sobre o papel dos órgãos de fiscalização.

### **Reforço da proteção dos investidores em fundos de investimento harmonizados**

Ficou concluída em agosto a transposição da diretiva dos organismos de investimento coletivo (UCITS V) que reforçou a proteção dos investidores.

### **Proposta de "Reforma da Supervisão Financeira em Portugal"**

Em dezembro, a CMVM comentou a proposta de reforma do modelo de supervisão em Portugal colocada em consulta pública pelo Ministério das Finanças.

### **Programa de Apoio às Reformas Estruturais**

A CMVM apresentou uma candidatura a fundos da União Europeia para análise e identificação de debilidades e oportunidades de dinamização do mercado de capitais, que foi aprovada no final de 2017 e conta com assistência técnica da OCDE.

### **Transposição da Diretiva dos mercados de instrumentos financeiros II**

Foi finalizada e entregue ao Governo a proposta de transposição da DMIF II, no âmbito do CNSF; foram ainda organizadas várias iniciativas de esclarecimento e de preparação para a implementação das novas regras.

### **Fórum RH e inquérito de clima social**

Em abril reuniu pela primeira vez o FoRHum, um comité liderado pela Presidente e com a participação de representantes eleitos por cada departamento, como espaço de diálogo sobre temas do interesse dos colaboradores e para esclarecimento de dúvidas relacionadas com a vida da organização. Foi igualmente lançado um inquérito de clima social para diagnosticar medidas para incremento do bem-estar e satisfação dos colaboradores.

### **Semana Mundial do Investidor**

Portugal participou pela primeira vez na semana mundial do investidor (*World Investor Week*), uma iniciativa da IOSCO, o organismo mundial dos reguladores dos mercados de capitais, e que juntou mais de 70 países.

### **Protocolos e concurso de inovação financeira**

Foram assinados protocolos com várias universidades e lançado um novo concurso para estudantes e docentes universitários no âmbito da inovação financeira.

### **Presidência do *Supervisory Convergence Standing Committee* da ESMA**

João Sousa Gião, administrador da CMVM, foi eleito e passou a presidir ao *Supervisory Convergence Standing Committee* da ESMA, o comité do regulador europeu que tem por missão promover a convergência das práticas de supervisão na Europa, uma das prioridades da ESMA.

### **Transposição da Diretiva do abuso de mercado**

Com este novo regime foi alargado o âmbito da tutela criminal do abuso de mercado, consagrado um novo tipo de ilícito criminal relacionado com a comercialização de instrumentos financeiros e alterado o regime das contraordenações.

### **Transição para modelo de autorregulação do governo das sociedades**

Em outubro foi celebrado um Protocolo entre a CMVM e o Instituto Português de Corporate Governance (IPCG) relativo à transição para um modelo de autorregulação do governo das sociedades.

### **Atribuição de nota máxima internacional na prevenção do branqueamento de capitais**

Portugal recebeu nota máxima pelo Grupo de Ação Financeira (GAFI/FATF) na avaliação em matéria de prevenção e combate do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.